SÃO BENTO DE LOURIÇAL DO CAMPO

CENTRO DIA-NOITE

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2018

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

- Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2018 4
- Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro 2018 5
- Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2018 6
- Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais Individuais em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 ..... 7 e 8
- Anexo

1. Identificação da entidade 9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras 9
3. Principais políticas contabilísticas 10
4. Ativos fixos tangíveis 13
5. Ativos intangíveis 14
6. Inventários 14
7. Investimentos Financeiros 15
8. Empréstimos Obtidos 15
9. Créditos a receber 15
10. Estado e outros entes públicos 16
11. Outros Ativos Correntes 16
12. Diferimentos 16
13. Caixa e depósitos bancários 17
14. Fundos 17
15. Resultados transitados 17
16. Outras Variações dos Fundos Patrimoniais 17
17. Outros passivos correntes 18
18. Fornecedores 18
19. Vendas e serviços prestados 18
20. Subsídios à exploração 19
21. Fornecimentos e serviços externos 19
22. Gastos com o pessoal 19
23. Outros rendimentos 20
24. Outros gastos 20
25. Gastos/reversões de depreciação e de amortização 20
26. Resultados financeiros 21
27. Eventos subsequentes 21

Demonstrações Financeiras Individuais

para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

CENTRO DIA E SOCIAL DE S. BENTO DE LOURIÇAL DO CAMPO

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.18	31.Dez.17
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	84 763,70 €	74 718,80
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis	5		
Investimentos financeios	7	186,82 €	63,75
Outros créditos e ativos não correntes			
Total dos Ativos Não Correntes		84 950,52	74 782,55
Ativo Corrente			
Inventários			
Créditos a receber	9	994,40 €	-
Estado e outros entes públicos	10	1 476,67 €	1 567,97
Diferimentos	12	493,00 €	456,74
Outros ativos correntes	11	45,01 €	361,41
Caixa e depósitos bancários	13	22 045,25 €	56 600,35
Total dos Ativos Correntes		25 054,33	58 986,47
Total do Ativo		110 004,85	133 769,02
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	14	44 105,92	44 105,92
Reservas			
Resultados transitados	15	(10 183,03)	(27 981,27)
Excedentes de revalorização		-	-
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimonais	16	27 442,03	29 335,92
Resultado líquido do período		(43 252,36)	17 798,24
Total dos fundos patrimoniais		18 112,56	63 258,81
Passivo			
Passivo Não Corrente			
Financiamentos obtidos	8	7 121,35	9 250
Total dos Passivos Não Correntes		7 121,35	9 250,00
Passivo Corrente			
Fornecedores	18	40 608,64	42 827,68
Estado e outros entes públicos	10	5 248,62	3 870,65
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	17	38 913,68	14 561,88
Total dos Passivos Correntes		84 770,94	61 260,21
Total do Passivo		91 892,29	70 510,21
Total do fundo patrimonial e do passivo		110 004,85	133 769,02

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Castelo Branco, 29 de março de 2019

Centro Dia e Social de S. Bento de Louriçal do Campo

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.18	31.Dez.17
Vendas e serviços prestados	19	115 592,71	89 987,51
Subsídios, doações e legados à exploração	20	60 746,59	134 352,93
Trabalhos para a propria empresa			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(51 876,75)	(52 139,38)
Fornecimentos e serviços externos	21	(27 591,60)	(47 335,36)
Gastos com o pessoal	22	(130 054,56)	(104 882,85)
Outros rendimentos	23	3 286,44	31 022,62
Outros gastos	24	(2 893,84)	(16 230,62)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(32 791,01)	34 774,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	(8 809,69)	(16 197,35)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(41 600,70)	18 577,50
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	26	(1 187,22)	(743,31)
Resultado antes de impostos		(42 787,92)	17 834,19
Imposto sobre o rendimento do periodo		(464)	(35,95)
Resultado líquido do período		(43 252,36)	17 798,24

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Castelo Branco, 29 de março de 2019

A CONTABILISTA CERTIFICADA

AMSW - Contabilidade e Serviços, Lda
TOC: **Vânia Baptista Tomás**
Nº TOC: ~~81669~~

A DIRECÇÃO

Maria Goreti de Oliveira Soares Serra

Manuel Fernandes Breia Serra

Centro Dia e Social de S. Bento de Louriçal do Campo

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.18	31.Dez.17	
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				+
Recebimentos de clientes e utentes		102 321,50	64 120,26	+
Pagamentos de subsídios		-	-	
Pagamentos/receb. de apoios		-	-	-
Pagamentos de bolsas		-	-	
Pagamentos a fornecedores		(83 579,69)	(63 683,25)	
Pagamentos ao pessoal		(72 562,75)	(76 329,29)	+/-
Caixa gerada pelas operações		(53 820,94)	(75 892,28)	-/+
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(25,65)	(231,66)	-/+
Outros recebimentos/pagamentos		38 689,28	124 857,66	+/-
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		(15 157,31)	48 733,72	+/-
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		(20 349,05)	(35 000,00)	-
Ativos intangíveis				-
Propriedades de investimento		-	-	-
Investimentos financeiros				
Outros ativos		-	-	-
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		-	-	+
Ativos intangíveis		-	-	+
Investimentos financeiros		-	-	
Outros ativos		-	-	+
Subsídios ao investimento				+
Juros e rendimentos similares		-	30,88	+
Dividendos		-	-	+
		-	30,88	+/-
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		(20 349,05)	(34 969,12)	
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		9 720	-	+
Realização de fundos		-	-	+
Cobertura de prejuízos		-	-	+
Doações		4 225,39	10 368,05	+
Outras operações de financiamento		-	-	+
		13 945,16	10 368,05	
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		(12 993,90)	(1 548,29)	-
Juros e gastos similares		-	-	-
Dividendos		-	-	-
Reduções de fundos		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
		(12 994)	(1 548)	+/-
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		951,26	8 819,76	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(34 555,10)	22 584,36	+/-
Efeito das diferenças de câmbio		-	-	+/-
Caixa e seus equivalentes no início do período		56 600,35	34 015,99	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		22 045,25	56 600,35	

Castelo Branco, 29 de março de 2019

A CONTABILISTA CERTIFICADA

AMSW - Contabilidade e Serviços, Lda
TOC: Vânia Baptista Tomás
Nº TOC 81669

A DIRECÇÃO

Maria Gracete de Oliveira Duro Seco -

Manuel Fernandes Braga Louro

Centro Dia e Social de S. Bento de Louriçal do Campo

Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial - Exercício de 2018

(Valores expressos em euros)

		Notas	Fundo Patrimonial	Excedentes Tecnicos	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período 2018	1		44 105,92	0,00	-	27 981,27	29 335,92	17 798,24	119 221,35
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-
Realização do excendente de revalorização ativos			-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de ativos			-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais			-	-	-	(17 798,24)	-	(17 798,24)	(35 596,48)
	2		-	-	-	(17 798,24)	-	(17 798,24)	(35 596,48)
Resultado Líquido do Período	3							(43 252,36)	(43 252,36)
Resultado Integral	4 = 2 + 3		-	-	-	(17 798,24)	-	(61 050,60)	(78 848,84)
Operações com instituidores no período									
Fundos			-	-	-	-	-	-	-
Subsidios, doações e legados			-	-	-	-	(1 893,89)	-	(1 893,89)
Outras operações			-	-	-	-	-	-	-
	5		-	-	-	-	(1 893,89)	-	(1 893,89)
Posição no Fim do Período 2018	6 = 1 + 2 + 3 + 5		44 105,92	-	-	10 183,03	27 442,03	(43 252,36)	38 478,62

Castelo Branco, 29 de março de 2019

A CONTABILISTA CERTIFICADA

SW - Contabilidade e Serviços, Lda
OC: **Vânia Baptista Tomás**
Nº TOC: 81669

A DIRECÇÃO

Maria Gorete de Oliveira Lopes Seara.

Manuel Fernandes Brera Lopes

Centro Dia e Social de S. Bento de Louriçal do Campo

Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial - Exercício de 2017

(Valores expressos em euros)

		Notas	Fundo Patrimonial	Excedentes Tecnicos	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período 2017	1		44 105,92	-	-	22 220,45	31 229,81	(5 760,82)	91 795,36
Alterações no período									
Primeira adopção de novo referencial contabilistico			-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilisticas			-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-
Realização do excendente de revalorização ativos			-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de ativos			-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por Impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais			-	-	-	5 760,82	-	5 760,82	11 521,64
	2		-	-	-	5 760,82	-	5 760,82	11 521,64
Resultado Liquido do Período	3							17 798,24	17 798,24
Resultado Integral	*4 = 2 + 3*			-	-	5 760,82	-	23 559,06	29 319,88
Operações com instituidores no período									
Fundos			-	-	-	-	-	-	-
Subsidios, doações e legados			-	-	-	-	(1 893,89)	-	(1 893,89)
Outras operações			-	-	-	-	-	-	-
	5		-	-	-	-	(1 893,89)	-	(1 893,89)
Posição no Fim do Período 2017	*6 = 1 + 2 + 3 + 5*		44 105,92	-	-	27 981,27	29 335,92	17 798,24	119 221,35

Castelo Branco, 29 de março de 2019

A CONTABILISTA CERTIFICADA

AMSW - Contabilidade e Serviços, Lda
TOC: **Vânia Baptista Tomás**
Nº TOC: 81669

A DIRECÇÃO

Maria Goreti de Oliveira Alves Sec.

Manuel Fernandes Brea Lopes

Centro Dia e Social de S. Bento de Louriçal do Campo

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade

O **Centro Dia e Social de S. Bento de Louriçal do Campo,** adiante referido como **Centro Social,** é uma instituição sem fins lucrativos, constituída em 1991, sob a forma de IPSS, com sede na Rua do Casalinho, nº46, freguesia de Louriçal do Campo. É uma associação constituída com o objetivo de satisfazer carências sociais
Tem como atividade a prestação de serviços no apoio aos idosos e as famílias e para que possa prosseguir os seus objetivos está enquadrada nos seguintes CAE'S:

- 87301 Atividades apoio social para pessoas idosas, com alojamento
- 88101 Atividades apoio social para pessoas idosas, com alojamento

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Associações do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Associações do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 16 de Julho.

b) Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Associações do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

Consistência de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação:

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da Continuidade da Associação, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito, em toda a Associação, e ao longo do tempo, de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

O conteúdo das contas destas demonstrações financeiras é comparável com as demonstrações do ano anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Centro Social são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam controláveis pela Associação e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Associação demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Associação. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado.

3.4. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os investimentos financeiros são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda.
Os ganhos ou perdas até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.5. Imposto sobre o rendimento

Nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), as pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

3.6. Créditos a receber e outros ativos correntes

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses.

3.8. Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.9. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.10. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional e gastos com os utentes, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2018 e de 2017 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2017					
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-17
Custo:						
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	38 337,67	-	-	-	-	38 337,67
Equipamento básico	35 830,80	35 306,27	-	-	-	71 137,07
Equipamento de transporte	51 425,95	-	-	-	-	51 425,95
Equipamento administrativo	7 776,60	-	-	-	-	7 776,60
Outros activos fixos tangíveis	24 622,15	-	-	-	-	24 622,15
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	157 993,17	35 306,27	-	-	-	193 299,44
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	12 324,77	3 429,23	-	-	-	15 754,00
Equipamento básico	28 903,80	5 809,30	-	-	-	34 713,10
Equipamento de transporte	38 829,81	5 038,46	-	-	-	43 868,27
Equipamento administrativo	5 130,15	689,66	-	-	-	5 819,81
Outros activos fixos tangíveis	17 280,94	1 144,52	-	-	-	18 425,46
	102 469,47	16 111,17	-	-	-	118 580,64

	31 de Dezembro de 2018					
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-18
Custo:						
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	38 337,67	18 063,00	-	-	-	56 400,67
Equipamento básico	71 137,07	408,09	-	-	-	71 545,16
Equipamento de transporte	51 425,95	-	-	-	-	51 425,95
Equipamento administrativo	7 776,60	383,50	-	-	-	8 160,10
Outros activos fixos tangíveis	24 622,15	-	-	-	-	24 622,15
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	193 299,44	18 854,59	-	-	-	212 154,03
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	15 754,00	2 415,52	-	-	-	18 169,52
Equipamento básico	34 713,10	2 893,96	-	-	-	37 607,06
Equipamento de transporte	43 868,27	2 519,23	-	-	-	46 387,50
Equipamento administrativo	5 819,81	408,72	-	-	-	6 228,53
Outros activos fixos tangíveis	18 425,46	572,26	-	-	-	18 997,72
	118 580,64	8 809,69	-	-	-	127 390,33

5. Ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2017					
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-17
Custo						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	258,30	-	-	-	-	258,30
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	258,30	-	-	-	-	**258,30**
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	172,12	86,18	-	-	-	258,30
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	172,12	**86,18**	-	-	-	**258,30**

	31 de Dezembro de 2018					
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-18
Custo						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	258,30	-	-	-	-	258,30
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	258,30	-	-	-	-	**258,30**
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	258,30	-	-	-	-	258,30
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis			-	-	-	-
	258,30	-	-	-	-	**258,30**

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica Inventários não apresentava valores uma vez que tudo o que foi adquirido foi consumido.

De referir que os valores na rubrica do custo das matérias consumidas se desdobram da seguinte forma:

	31-dez-18	31-dez-17
Materias Primas (Generos Alim./Fraldas)	51 876,75	52 139,38
Embalagens Consumo	-	-
	51 876,75	**52 139,38**

7. Investimentos Financeiros

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2018 e de 2017 foi o seguinte:

	31-dez-18		31-dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
	-	0,00	-	0,00
FUNDO COMPENSAÇÃO DO TRABALHO	-	186,82	-	63,75
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	186,82	-	63,75

8. Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.
Em 31 de Dezembro de 2018, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

	31/dez/18		31/dez/17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Passivo Não Corrente				
Emprestimos Bancarios	7 121,35	-	9 250,00	-
	7 121,35	-	**9 250,00**	-
Passivo Corrente				
	-	-	-	-
	-	-	-	-

9. Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31-dez-18		31-dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes e utentes conta corrente	-	994,40	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	994,40	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	994,40	-	-

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-18	31-dez-17
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	10,30
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1 476,67	1 557,67
Outros impostos e taxas	-	-
	1 476,67	**1 567,97**
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	464,44	35,95
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	54,07	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	518,85	120,00
Segurança Social	4 211,26	3 714,70
Outros impostos e taxas	-	-
	5 248,62	**3 870,65**

11. Outros Ativos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31-dez-18		31-dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Outros	-	45,01	-	361,41
	-	**45,01**	-	**361,41**
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	**45,01**	-	**361,41**

12. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31-dez-18	31-dez-17
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	493,00	456,74
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	-	-
	493,00	**456,74**
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	-	-

13. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-18	31-dez-17
Caixa	105,39	795,78
Depósitos à ordem	9 926,14	28 773,69
Depósitos à prazo (i)	12 013,72	27 030,88
(...)	-	-
Outras	-	-
	22 045,25	**56 600,35**

14. Fundos

Em 31 de Dezembro de 2018 o fundo, totalmente subscrito e realizado, era no valor de 44.105,92€.

15. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 31 de Março de 2018, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados apresentando esta rubrica a 31 de Dezembro de 2018 o valor de 10.183,03€.

16. Outras Variações dos Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 os saldos desta rúbrica apresentam-se como segue:

	31-dez-18	31-dez-17
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-
Subsídios	27 442,03	29 335,92
Doações	-	-
Outras	-	-
	27 442,03	**29 335,92**

17. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Outros passivos correntes" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-dez-18	31-dez-17
	Corrente	Corrente
Adiantamentos de Investimentos	-	-
Adiantamentos de Clientes	-	-
Devedores e Credores por Acréscimos	21 340,59	14 255,61
Outras contas a pagar	17 573,09	306,27
	38 913,68	**14 561,88**

18. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31/dez/18		31/dez/17	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	40 608,64	-	42 827,68	-
Fornecedores outros	-	-	-	-
	40 608,64	**-**	**42 827,68**	**-**

19. Vendas e serviços prestados

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2018 e de 2017 foram como segue:

	31/dez/18			31/dez/17		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	115 592,71	-	115 592,71	89 987,51	-	89 987,51
	115 592,71	**-**	**115 592,71**	**89 987,51**	**-**	**89 987,51**

O valor das Prestações de Serviços em 2018 diz respeito ás mensalidades e serviços prestados aos utentes, no valor de 94.723,85 Euros e serviços prestados à Freguesia no valor de 5.056,93 Euros e a exploração do bar da Piscina de S. Fiel este ano atingiu o valor de 15.811,93 Euros.

20. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2018 e de 2017 foram reconhecidos rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31/dez/18	31/dez/17
Comparticipações IGFSS	56 521,20	69 304,88
Camara Municipal Castelo Branco	-	54 680,00
Doações	4 225,39	10 368,05
	60 746,59	**134 352,93**

21. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

	31/dez/18	31/dez/17
Serviços especializados	9 217,01	30 910,23
Materiais	1 658,59	904,61
Energia e fluídos	11 826,85	10 536,15
Deslocações, estadas e transportes	15,84	-
Serviços diversos	4 873,31	4 984,37
	27 591,60	**47 335,36**

22. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

	31/dez/18	31/dez/17
Remunerações dos orgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	105 360,97	85 098,64
Estágios Profissionais	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	23 509,66	18 976,79
Seguros	865,18	807,42
Gastos de acção social	318,75	-
Outros gastos com pessoal	-	-
	130 054,56	**104 882,85**

O número médio de pessoas ao serviço do Centro foi de 12 colaboradores no exercício de 2018, e de 10 colaboradores no exercício de 2017.

23. Outros rendimentos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

	31/dez/18	31/dez/17
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Correcções relativas a periodos anteriores	245,32	28 572,66
Imputação de Subsidios ao Investimento	1 893,89	1 893,89
Outros rendimentos e ganhos	1 147,23	556,07
	3 286,44	31 022,62

24. Outros gastos

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foram como segue:

	31/dez/18	31/dez/17
Impostos	394,09	62,21
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Divídas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas	2 499,75	16 168,41
	2 893,84	16 230,62

25. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31/dez/18			31/dez/17		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	8 809,69		8 809,69	16 111,17	-	16 111,17
Activos intangíveis	-	-	-	86,18	-	86,18
	8 809,69	-	8 809,69	16 197,35	-	16 197,35

26. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2018 e de 2017, tinham a seguinte composição:

	31/dez/18	31/dez/17
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	-	-
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	387,22	486,31
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	800,00	257,00
	1 187,22	**743,31**
Resultados financeiros	**(1 187,22)**	**(743,31)**

27. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Cebolais de Cima, 29 de março de 2019

A CONTABILISTA CERTIFICADA

AMSW - Contabilidade e Serviços, Lda
TOC: **Vânia Baptista Tomás**
Nº TOC: 81669

A DIRECÇÃO

Maria Gorete de Oliveira Jesus Seixo

Manuel Fernandes Breia Soares